



gança: cidade cultu



















PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE
NA BACIA HIDROGRÁFICA DO DOURO

FOTOGRAFIAS DE ANTÓNIO SÁ

28 DE SETEMBRO A 14 DE NOVEMBRO DE 2019

A consolidação da Civilização sempre aconteceu ao longo dos rios. Se dúvidas houverem, bastaria apontar o Tigre e o Eufrates. Ou o Nilo. No tempo, numa geografia que nos é próxima, sugerir as esbadas do Alentejo. Cão como testemunhas irrefutáveis desta realidade.

A arquitetura, a arte, a adaptação da paisagem às diferentes culturas, a ganância – todas as manifestações que atestam o engenho e a coragem – podem ser encontradas na maioria dos grandes centros europeus. Quase sempre em margens de importantes cursos de água ou não muito distantes destes. Para não falar numa vez mais o exemplo do Douro, o mais canónico dos rios ibéricos. Uma linha de curso do Império Romano. Fala de uma intrincada rede de afluentes e afluentes que alimentam a paisagem principal formando uma Perínia Ibérica.

Se quisermos embarcar nesta grande odisséia da humanidade, dificilmente encontraremos um rio que não tenha sido classificado como Património Mundial. Ao longo do rio Douro, numa viagem de mais de 500 quilómetros, encontramos os vinhedos de Alqueva e a cidade Contemporânea.

Para inspirar esta épica demanda, aqui está o rio Douro.

Município de Bragança
Centro de Fotografia
Fundação Rei Afonso Henriques





